

**INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO – IFSP  
CAMPUS BARRETOS  
CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO TURISMO**

**CRISTIANE DUARTE VIEIRA**

**PRAÇAS MUNICIPAIS: CONSERVAÇÃO E LAZER PROPORCIONADO AOS  
MUNICÍPIOS**

**BARRETOS**

**2017**

**CRISTIANE DUARTE VIEIRA**

**PRAÇAS MUNICIPAIS: CONSERVAÇÃO E LAZER PROPORCIONADO AOS  
MUNICÍPIES**

Artigo apresentado como requisito parcial  
para obtenção do título de Graduado, pelo  
Curso Superior de Tecnologia em Gestão  
de Turismo do Instituto Federal de São  
Paulo –IFSP Câmpus Barretos

Orientador: Prof. Ms.Adm. Vitor Edson Marques Junior

**BARRETOS**

2017

## **PRAÇAS MUNICIPAIS: CONSERVAÇÃO E LAZER PROPORCIONADO AOS MUNICÍPIES**

Cristiane Duarte Vieira\*

Vitor Edson Marques Junior\*\*

### **Resumo**

O presente artigo é resultado de pesquisa realizada cujo objetivo foi descrever a infraestrutura e conservação das principais praças públicas da cidade de Barretos, permitindo assim, discutir melhorias a fim de que os cidadãos tenham condições de fazer uso desses espaços para seus momentos de lazer. Para essa pesquisa foram utilizados os métodos qualitativo e quantitativo, os instrumentos de coleta e dados foram entrevista, questionário e pesquisa documental. Os resultados apontaram que as praças públicas apresentam infraestruturas e conservação precária com destaque para a segurança e que, em decorrência disso, são pouco utilizadas pelos municípios.

Palavras-chave: Praça. Segurança. Lazer.

### **Abstract**

The present paper is the result of a research which aimed to describe the the infrastructure of Barretos main public squares. Through this study it was possible to discuss about improvements that could be made at the mentioned places so that citizens could use these spaces for their leisure time. To reach the purpose of the research the qualitative and quantitative approaches were used and the data were collected through interviews, questionnaire and documentary research. The results showed that the public squares have deficient infrastructures and maintenance highlighting the security and because of this, the citizens almost never attend those places.

Keyword: Square. Safety. Leisure.

## **1 INTRODUÇÃO**

Entende-se que o lazer tornou-se um direito assegurado aos cidadãos desde a promulgação da Constituição Federal do Brasil no ano de 1988. Porém, o que se presencia na atual sociedade é que o trabalhador com suas altas jornadas de trabalhos precisa de alternativas para o lazer.

---

\* Aluna do Curso de Tecnologia em Gestão do Turismo. crisduvieira@gmail.com

\*\* Professor Orientador. prof.vitor@ifsp.edu.br

Nesse sentido Oliveira (2010,p.10 ) cita que faz-se necessário ao ser humano que disponha em sua vida de um tempo para seu crescimento e descanso. A destinação de um tempo livre ao trabalhador não se baseia apenas numa necessidade fisiológica, mas também na sociológica e econômica. A primeira necessidade fisiológica se dá pela preocupação com a saúde do trabalhador e do ambiente do trabalho. Pois um empregado cansado estará mais sujeito a incidência de acidentes, bem como deve ser interesse do empregador evitar a ocorrência de doenças decorrentes do trabalho.

Diante disso, considera-se importante que existam locais para que todos indistintamente usufruam de momentos de lazer. Dentre esses locais, as praças públicas merecem destaque por receberem visitantes de todas as idades e perfis. Porém, nem sempre esses locais apresentam infraestrutura e urbanidade adequadas para que os cidadãos usufruam desses espaços.

Nesse sentido, objetivou-se com este trabalho desenvolver uma pesquisa sobre as principais praças públicas da cidade de Barretos, registrando e identificando a infraestrutura e conservação de cada uma delas, permitindo assim, discutir melhorias a fim de que os cidadãos tenham condições de fazer uso desses espaços para suas horas de lazer.

Esta pesquisa baseou-se nas seguintes questões investigativas:

As praças públicas municipais de Barretos possuem infraestrutura e estão conservadas a fim de proporcionar o lazer aos munícipes?

Qual o impacto da conservação das praças públicas, do município de Barretos, na utilização para o lazer por parte dos munícipes?

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 As praças públicas**

A literatura apresenta inúmeras definições de praças, neste trabalho adotou-se a definição proposta por Viero; Filho (2009) consideram as praças como um espaço público urbano qualquer que não apresenta edificações mas áreas e equipamentos que propiciem convivência e ou recreação para os cidadãos.

Porem, o processo de implantação de praças públicas nas localidades exige a observância de critérios técnicos, que devem obedecer a lei de zoneamento dos municípios, delimitados no plano diretor.

Para Teixeira; Santos (2007,p.3) Qualquer intervenção no meio urbano e principalmente em áreas de lazer públicas, só deve acontecer através critérios técnicos. O projeto urbano de vários municípios assemelham-se quanto ao seu traçado, origem e expansão.

Os autores Viero; Filho (2009) argumentam que a praça é também um espaço dotado de símbolos que carrega o imaginário e o real, marco arquitetônico e local de ação, palco de transformações históricas e socioculturais, sendo fundamental para as cidades e seus cidadãos.

Sob essa perspectiva as praças podem ser classificadas de acordo Viero;Filho (2009) da seguinte forma:

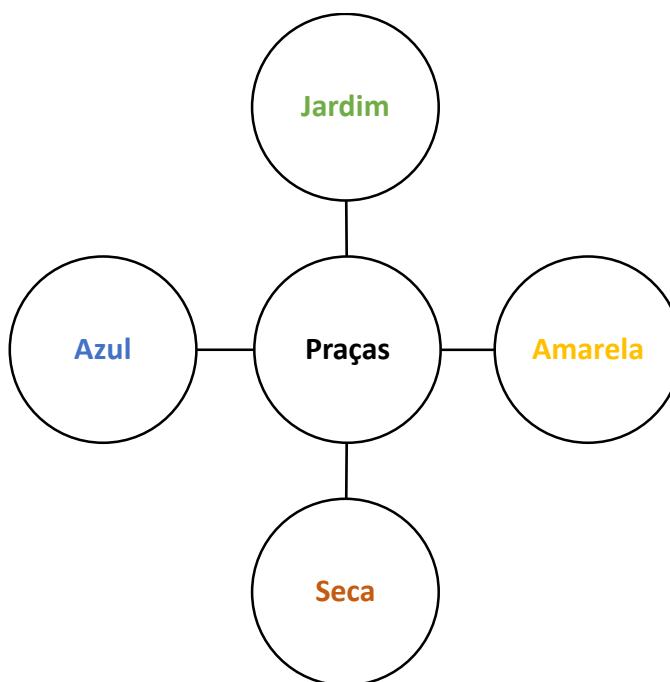


Imagem 1: Classificação das praças  
Fonte: Viero; Filho (2009)

- a) Praça Jardim:** espaços nos quais a contemplação das espécies vegetais, o contato com a natureza e a circulação são priorizadas. Estes podem ser fechadas por grades ou cercas e passeios públicos ou ainda abertos e rodeados de imóveis.
- b) Praça Seca:** largos históricos ou espaços que suportam intensa circulação de pessoas.
- c) Praça Azul:** praça na qual existem monumentos com água.

**d) Praça Amarela:** praça à beira mar.

## **2.2 A importância das praças**

Conforme abordado, além do propiciar o lazer, por meio de equipamentos disponíveis no local, as praças públicas, podem levar ao cidadão o benefício de apreciar a paisagem do local por meio da vegetação disponível, que de certa forma desenvolve influência positiva no psicológico da população.

Afinal, todos gostariam de morar próximo de praças arborizadas, limpas e com aspecto agradável, por mais que a correria do dia a dia não permita que muitas pessoas façam uso destes espaços, o fato de saber que existe um local agradável que está a nossa disposição com certeza melhora muito a sensação de bem estar. Neste aspecto, pode-se atribuir que, as praças apresentam os seguintes valores:

Valores ambientais: referem -se aos espaços livres existentes nas praças.

Valores funcionais: correspondem ao valor que algumas praças apresentam em algumas cidades. Ex: Única praça da cidade ou a primeira a ser criada.

Valores estéticos e simbólicos: representam a função das praças enquanto objetos referenciais e cênicos da paisagem urbana.

## **2.3 Aspectos conceituais do lazer**

Segundo a literatura a etimologia da palavra lazer refere-se ao termo latino *licere*, que significa permitido, lícito. (SILVA,2011).

Segundo Silva et al (2011,p.13) Na história de nossa sociedade, observamos que, com a diminuição das horas de trabalho e com a crescente preocupação com a melhoria da qualidade da vida urbana, o lazer é valorizado e, para ele, dirige-se o interesse dos estudiosos de assuntos sociais. São pesquisadas e analisadas suas contribuições na vida dos indivíduos, diante da riqueza de possibilidades que ele oferece.

A partir dessa definição pode-se dizer que o lazer é aquele momento em que as pessoas estão liberadas das suas obrigações de trabalho seja fora ou dentro de casa.

Nesse sentido, Marcellino (1987, p.29), afirma que o tempo não é “livre”, ou seja, “tempo algum pode ser considerado livre de coações ou normas de conduta social. ” Neste sentido, Marcellino, descreve o tempo de lazer, como aquele disponível, onde a pessoa está desconectada de suas obrigações e influências de sua vida em sociedade

Esse autor propõe, então, o termo tempo disponível, porque é difícil pensar as vivências do ser humano desconectadas das influências de sua vida em sociedade.

O que se observa é que existem muitas discordâncias sobre o significado da palavra lazer. Muitas pessoas ainda pensam que o lazer está associado as atividades recreativas, talvez exista essa associação devido as promoções de empresas que se dirigem ao grande público.

Entende-se que esse fato ocorre devido as influências dos meios de comunicação de massa que por muito tempo divulgaram as atividades separadamente. Percebe-se que, atualmente, o lazer aparece conectado as manifestações de massa, as atividades ao ar livre e de conteúdo recreativo.

### **2.3.1 O lazer nas praças públicas**

A praça é definida pela vegetação e elementos construídos, que carregam símbolos do imaginário e do real. Pode-se dizer que esses espaços públicos estão abertos a todos, sem distinção de raça ou cor e devem ter as mesmas oportunidades de se beneficiarem dos diversos aspectos de vida urbana.

Os espaços livres, nos dias de hoje, são vistos pela maioria das pessoas como espaços abandonados, pontos de droga e violência e até mesmo como ponto de prostituição, restando uma pequena parcela da sociedade que usa esses espaços para o lazer.

Nesse contexto, as praças são locais de encontro e convívio social que podem ocorrer momentos agradáveis entre familiares, amigos e até mesmo o início de novas amizades.

Quando se oferece esse espaço de forma adequada para que se pratiquem atividades, esse lazer se torna prazeroso às comunidades.

Para Santos; Manolescu (2008, p.3)Os parques, praças, centros de convivências, clubes e até mesmo alguns cinemas fazem parte dos espaços públicos oferecidos para os cidadãos. Estes favorecem o convívio social e

cultural. Muitas prefeituras oferecem ainda atividades de finais de semana para que o morador possa se divertir e se relacionar com pessoas diferentes, oferecendo algumas vezes também atividades em datas comemorativas como dias das crianças, natal, etc.

Entende-se que as praças, são espaços que todos podem desfrutar e conviver com suas famílias. É muito comum nestes locais, os pais levarem seus filhos para brincar, jovens vão paquerar, marcar encontro com amigos andar de bicicleta, muitas vezes os mais velhos também usam o local para jogar cartas, bocha ou para simplesmente conversar e desfrutar de convívio com amigos.

Segundo Macedo (1999) é importante destacar que o uso das praças em muitos países é considerado como um índice positivo da qualidade de vida urbana, isto é, quando os espaços estão preparados para que a comunidade a utilize com segurança.

Sendo assim, compreende-se que as pessoas devem fazer uso desses espaços de forma correta, evitando a destruição dos equipamentos, por isso é necessário o zelo de todos. Como o próprio nome insinua, as praças são públicas, pertencem a todos, diante disso a tendência é que muitas pessoas desfrutem do espaço quando for bem cuidado por todos.

### **3. MATERIAL (IS) E MÉTODOS**

A abordagem deste estudo caracteriza-se como quali-quantitativa. Para compor os dados para análise, foi utilizado como instrumento de coleta um questionário aplicado para setenta moradores que vivem no entorno das praças. Outra fonte de coleta de dados utilizada, foi a pesquisa documental. Foram consultados documentos junto a órgãos públicos, bem como, foram realizadas entrevista com os Secretários Municipais de Turismo e de Esporte e Lazer. Segundo dados levantados na prefeitura, o município de Barretos possui 22 praças públicas catalogadas, estruturadas e urbanizadas.

Para a realização deste estudo, foram mapeadas sete praças, consideradas com maior movimento de frequentadores. Os seguintes aspectos foram analisados:

- Equipamentos e estrutura existente no local.
- Existência ou não de locais próprios para a prática de atividades esportivas.



- Vegetação e paisagismo.
- Limpeza, iluminação, segurança, sanitários, manutenção das estruturas, como bancos e calçamento e acessibilidade.

A fim de analisar a atual situação das praças, foi realizada visita aos locais e cobertura fotográfica. Também, foram realizadas entrevistas com o Secretário de Turismo e Secretário de Esporte e Lazer.

#### 4 RESULTADOS

Conforme salientado na sessão anterior, para a realização desta pesquisa foram selecionadas sete praças públicas localizadas no espaço urbano do município de Barretos. As praças escolhidas para a realização da pesquisa, foram consideradas com maior fluxo de pessoas nos bairros e centro da cidade segundo um servidor da Secretaria de Obras. Para melhor entendimento, primeiramente serão apresentadas a localização das praças pesquisadas e a análise de suas infraestruturas e estado de conservação.

A primeira a ser estudada **Praça Rotary Club** (imagem 1) – **Localizada à Via Conselheiro Antônio Prado s/n, no bairro Pedro Cavallini.**



Imagem 1: Praça Rotary Club  
Fonte: Google Maps

Conforme pode-se observar (imagem 1), a praça apresenta boa estrutura de bancos e iluminação adequada, com quadra esportiva cercada, em boas condições de uso, arborizada, sendo a limpeza da área feita por empresa terceirizada contratada por meio de licitação pela prefeitura municipal. Como pontos negativos,

foram observados que não há banheiro público nem vigias. Por estar localizada próxima ao shopping center, adolescentes dos arredores encontram-se aos fins de semana após as 22h00 (fechamento do shopping). Foi possível observar muitos galhos secos jogados ao chão e canteiros sem irrigação.



Imagem 2: Praça Rotary Club  
Fonte: Autora do artigo

A segunda praça (imagem 3), **Praça Primavera**, - Localizada à Rua 18 entre Av. 31x33, no bairro Primavera.

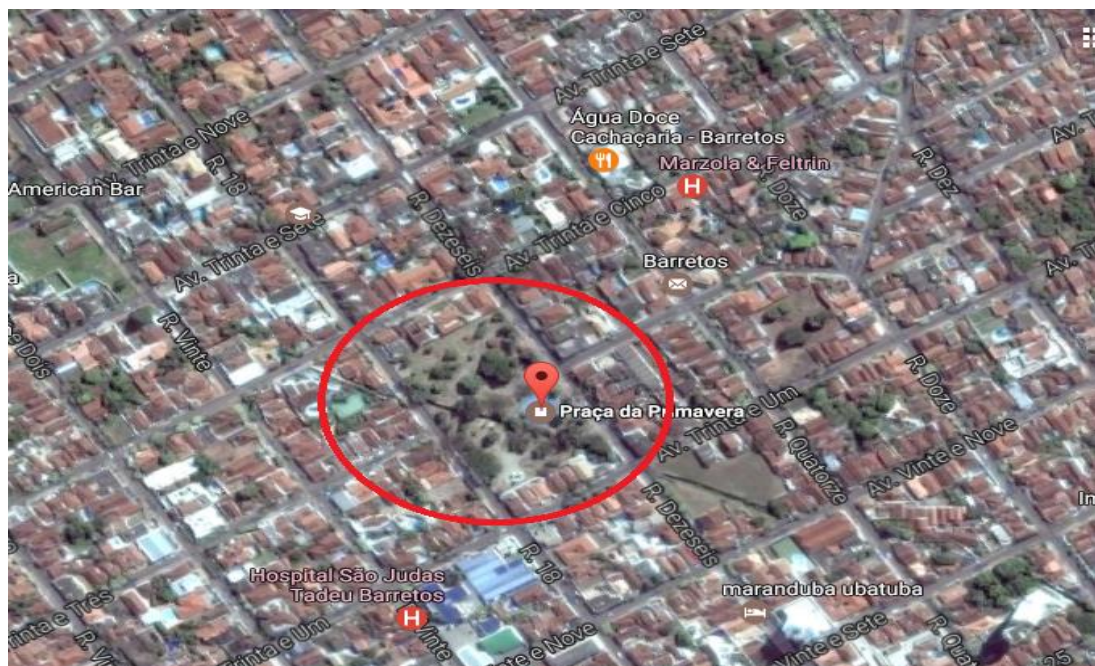


Imagem 3: Praça Primavera  
Fonte: Google Maps

Observou-se que a infraestrutura da Praça Primavera (imagem 4) está boa, possui bancos e calçamento, acesso a cadeirante, iluminação adequada e fonte de água iluminada. É frequentada por moradores para passeio com crianças e animais.

A Limpeza do local é feita por empresa terceirizada contratada pela prefeitura municipal. A praça destaca-se por ser bastante arborizada.



Imagem 4: Vista da Praça Primavera  
Fonte: Autora do artigo

Como ponto negativo, observou-se que os banheiros (imagem 5) apresentam pouca condição de uso, sem torneira, pia caída, entupimento de ralos e cheiro forte de urina. Além disso, foram encontrados vestígios de entorpecentes. Os aspectos negativos aqui apontados não existiriam caso houvesse monitoramento por vigilantes.



Imagem 5: Banheiros da Praça Primavera  
Fonte: Autora do artigo

A terceira praça pesquisada (imagem 6) **Praça Conselheiro Antônio Prado – Localizada à Rua 16 entre Av 3x5 no bairro Fortaleza.**



Imagem 6: Praça Conselheiro Antônio Prado  
Fonte: Google Maps

O local apresenta boa estrutura de bancos e acesso a cadeirantes, arborizada e com boa iluminação (imagem 7). Conhecida como Praça da Estação, é referência ao ponto turístico Estação Cultura, antiga Estação Ferroviária. Atualmente pertence à prefeitura municipal de Barretos, e, em 2008, foi totalmente restaurada, passando a ser denominada Estação Cultura “Placidino Alves Gonçalves”.



Imagem 7 : Praça Conselheiro Antônio Prado  
Fonte: Autora do artigo

Quanto aos aspectos negativos da praça, foi observado que existe muito lixo jogado nos canteiros, sem nenhum tipo de irrigação. Os banheiros não apresentam condições mínimas de uso (imagem 8).

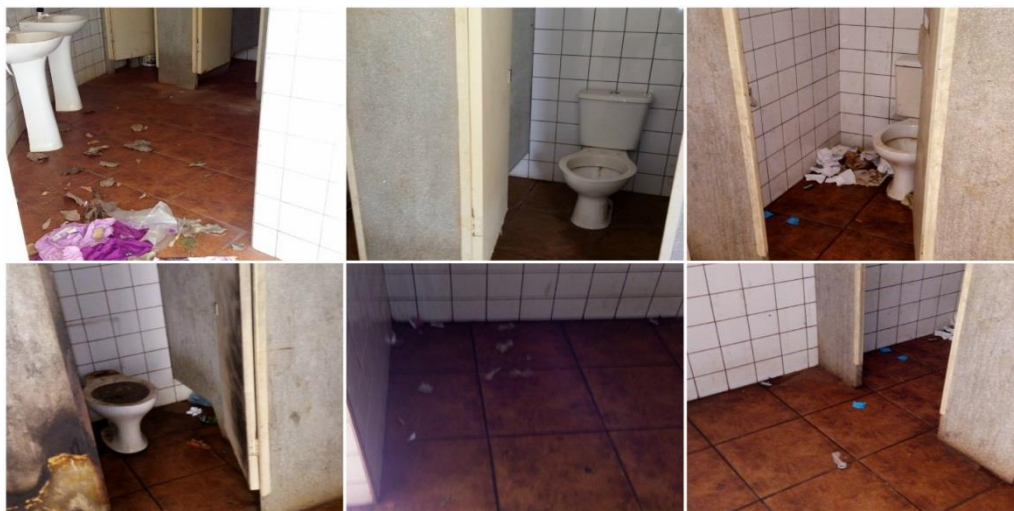


Imagem 8: Banheiros da Praça Conselheiro Antônio Prado  
Fonte: Autora do artigo

A quarta praça (imagem 9), **Praça 9 de Julho - Localizada à Avenida 23 entre 32x34 no Centro da cidade.**



Imagem 9: Praça 9 de Julho  
Fonte: Google Maps

Local de relevante importância para município de Barretos, a sua localização está em frente ao recinto Paulo de Lima Correa, onde antigamente aconteciam as festas de peão de boiadeiro e feiras agropecuárias. A praça (imagem 10) apresenta-se bem iluminada e arborizada, com cesta móvel de basquete e espaço amplo para o lazer de crianças.



Imagem 10: Praça 9 de Julho  
Fonte: Autora do artigo

O aspecto negativo encontrado foram os banheiros, que estão fechados e sua área externa malcuidada. As árvores estão secas, o que denota falta de irrigação da vegetação do local. (Imagem 11)



Imagem 11: Praça 9 de Julho  
Fonte: Autora do artigo

A quinta praça (imagem 12), **Praça Francisco Barreto - Localizada à Avenida 19 entre 16x18 no Centro.**

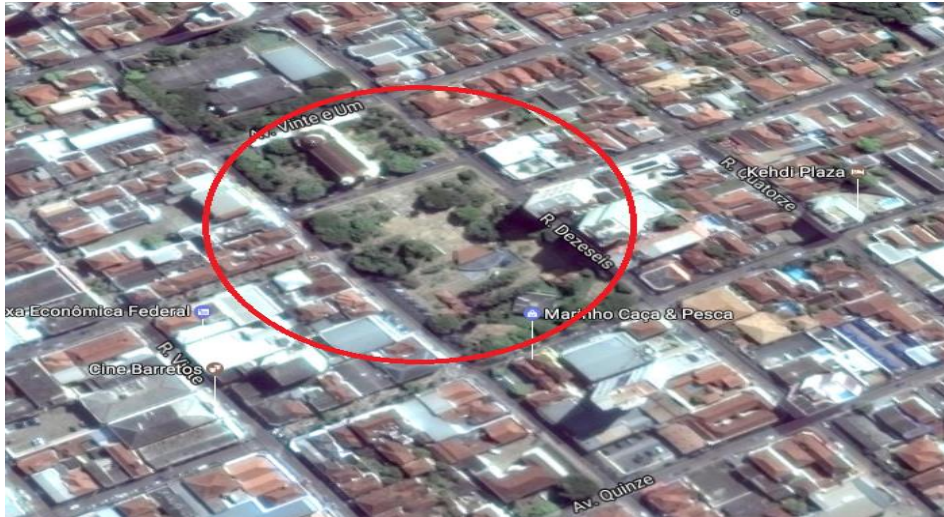


Imagem 12: Praça Francisco Barreto  
Fonte: Google Maps

Essa praça é local de grande movimentação de pessoas por estar localizada na área central da cidade. Está localizada junto à igreja católica matriz Catedral do Divino Espírito Santo. No que se refere à infraestrutura, é possível notar, na imagem 13, o acesso a cadeirante e boa iluminação e bancos em boas condições.



Imagem 13: Praça Francisco Barreto  
Fonte: Autora do artigo

Como pontos negativos (imagem 14), foi observada falta de manutenção nos canteiros e caixas de energia (fios de eletricidade expostos), canteiros sem irrigação, fezes de animais, lixeiras com cestos amassados, moradores de rua e vendedores ambulantes que circulam em meio às pessoas que por ali passam. Os sanitários apresentam infraestrutura bastante deteriorada (imagem 14).



Imagem 14: Praça Francisco Barreto  
Fonte: Autora do artigo

A sexta praça (imagem 15) **Praça Santa Helena – Localizada à Avenida 47 entre 30x32 no bairro Santa Helena.**



Imagem 15: Praça Santa Helena  
Fonte: Google Maps

Essa praça é ponto de referência para antigos violeiros, em frente à antiga casa (hoje demolida) de Rose Abrão, criador do mais antigo e importante festival de música raiz do país. A praça apresenta boa iluminação, acesso a cadeirante e estrutura de bancos (imagem 16). A limpeza do local é feita pelo serviço público, porém, um aspecto levantado e considerado negativo é a inexistência de banheiro público e muito lixo jogado ao chão. Outro aspecto que chamou atenção no local é que, é frequentado por moradores de rua que se abrigam em um quiosque de lanches para passar a noite.





Imagem 16: Praça Santa Helena  
Fonte: Autora do artigo

A sétima praça analisada, **Praça Padre Pio (imagem 17) - Localizada à Avenida 1 entre 20x22 no bairro Fortaleza.**



Imagem 17: Praça Padre Pio  
Fonte: Google Maps

Localizada em torno da Igreja Nossa Senhora do Rosário, tem boa iluminação e acesso a cadeirante, espaço amplo e banheiro público em condições de uso, sendo a limpeza feita pelo serviço público (imagem 18). No entanto, não há vigias. Constatou-se que o local é pouco arborizado (imagem 19), possui bancos de concreto, o que torna pouco confortável aos usuários.



Imagem 18: Praça Padre Pio  
Fonte: Autora do artigo



Imagem 19 Praça Padre Pio  
Fonte: Autora do artigo

Após o levantamento por meio de imagens das praças pesquisadas, realizou-se o questionário com os munícipes que moram no seu entorno. Ao todo, foram aplicados 70 questionários com 10 perguntas cada.

Quando questionados sobre o tempo que moram no local (gráfico 1), 37% responderam que moram a mais de 10 anos, 36% de 5 a 9 anos e 27% de 0 a 4 anos.

## Questionário

1. Há quanto tempo mora no local?

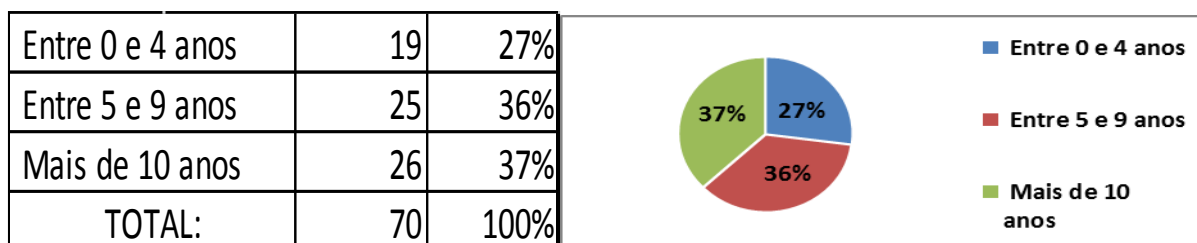


Gráfico 1: Há quanto tempo mora no local  
Fonte: Pesquisa realizada pela autora

2. Quantas pessoas moram na casa incluindo o entrevistado?

Com relação ao número de pessoas que vivem no local (gráfico 2), 50% dos entrevistados responderam 3 ou mais pessoas, 36% 2 pessoas e 14% 1 pessoa.

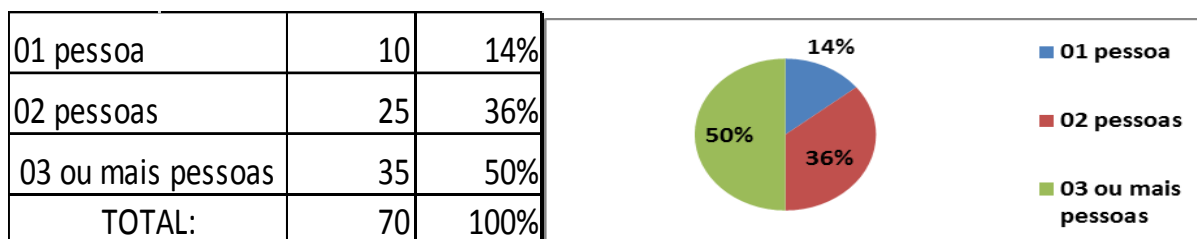


Gráfico 2: Quantas pessoas moram na casa incluindo o entrevistado  
Fonte: Pesquisa realizada pela autora

3. Qual a faixa etária dessas pessoas?

Quanto à faixa etária (gráfico 3), 40% dos entrevistados tem entre 40 e 50 anos, 31% entre 21 e 30 anos, 21% acima de 60 anos e 7% são menores de 20 anos.

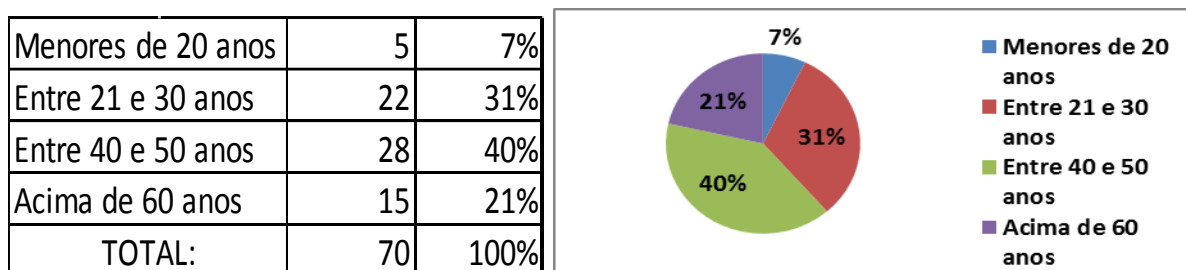


Gráfico 3: Qual a faixa etária dessas pessoas  
Fonte: Pesquisa realizada pela autora

#### 4. Quantos da casa trabalham?

Com relação ao emprego (gráfico 4) dos entrevistados, 41% só uma ou duas pessoas da casa trabalham, 17% respondeu que 3 ou mais trabalham.

01 pessoa	29	41%
02 pessoas	29	41%
03 ou mais pessoas	12	17%
<b>TOTAL:</b>	<b>70</b>	<b>100%</b>

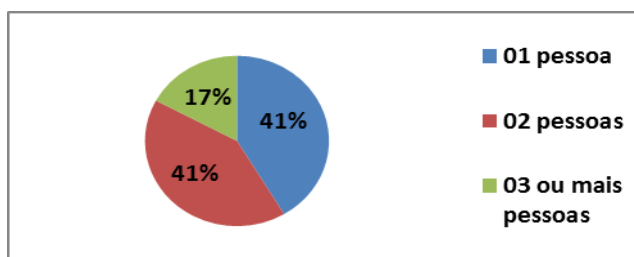


Gráfico 4: Quantos da casa trabalham

Fonte: Pesquisa realizada pela autora

#### 5. Com qual frequência essas pessoas utilizam dessas praças?

Quanto à frequência do uso das praças (gráfico 5), apenas 19% dos entrevistados frequentam diariamente essas praças e 31% nunca frequentam.

Diariamente	13	19%
Raramente	35	50%
Nunca	22	31%
<b>TOTAL:</b>	<b>70</b>	<b>100%</b>

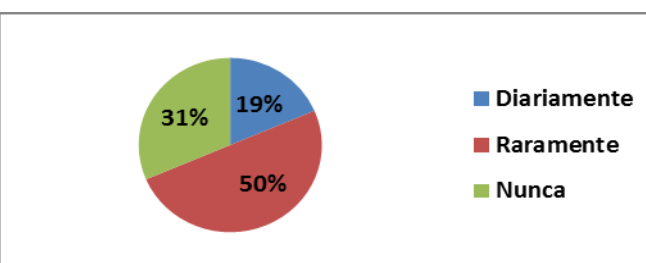


Gráfico 5: Com qual frequência as praças são utilizadas.

Fonte: Pesquisa realizada pela autora

#### 6. O que buscam nesse local?

Conforme o gráfico 6, 47% dos moradores buscam tranquilidade nas praças, 37% buscam lazer e 16% um espaço para lazer infantil.

Tranquilidade	33	47%
Espaço para lazer	26	37%
Espaço para crianças	11	16%
<b>TOTAL:</b>	<b>70</b>	<b>100%</b>

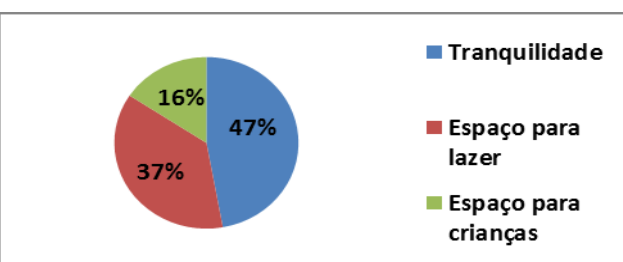


Gráfico 6: O que os moradores buscam nas praças.

Fonte: Pesquisa realizada pela autora

7.A praça pública oferece estrutura adequada (iluminação, segurança, bancos ou acesso a cadeirante) ?

No que se refere à infraestrutura, 80% dos entrevistados (gráfico 7) confirmam que as praças públicas oferecem estrutura adequada (iluminação, segurança, bancos ou acesso a cadeirante) e apenas 20% discordam dessas informações.

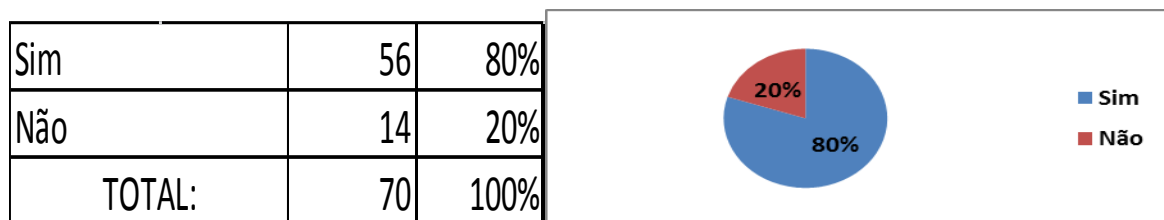


Gráfico 7: Praças oferecem boa estrutura.  
Fonte: Pesquisa realizada pela autora

8.Quanto à limpeza e conservação desses locais, quem fica responsável?

Quanto à limpeza e conservação desses locais (gráfico 8), 57% dos moradores afirmam que é de responsabilidade de órgão público e 43% da empresa responsável pela coleta de lixo. Nenhum dos entrevistados assume essa responsabilidade.

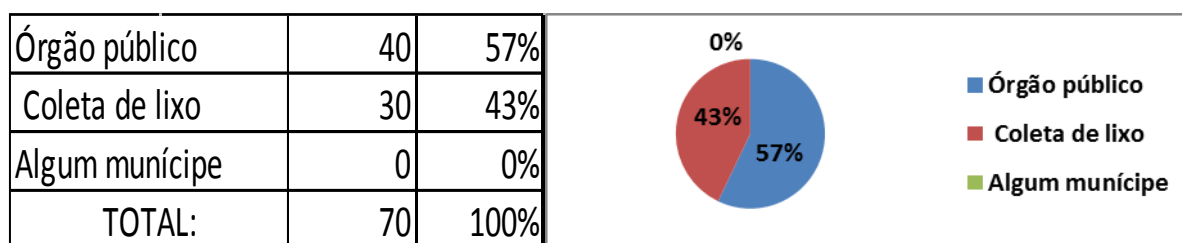


Gráfico 8: Limpeza e conservação.  
Fonte: Pesquisa realizada pela autora

9.Tendo em vista que hoje as pessoas se preocupam mais com a qualidade de vida, qual a sua opinião sobre atividades ao livre?

Tendo em vista que hoje as pessoas se preocupam mais com a qualidade de vida (gráfico 9), 39% dos entrevistados gostariam de ter algum tipo de atividade física ao ar livre, 21% afirmam que não é oferecido esse tipo de lazer e 40% não tem interesse em praticar.

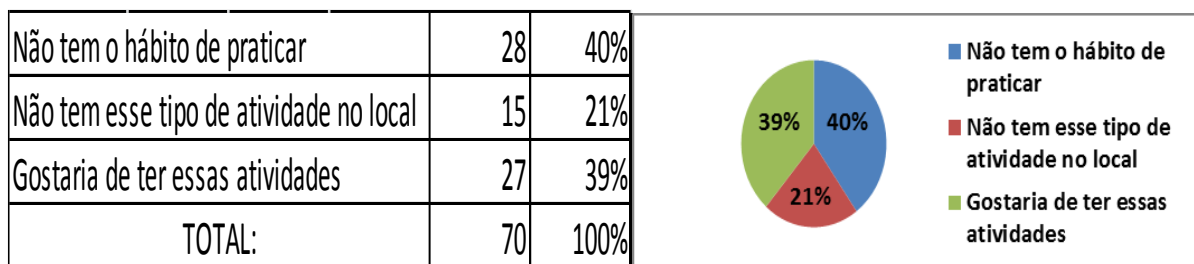


Gráfico 9: Preocupação com a qualidade de vida.  
Fonte: Pesquisa realizada pela autora

10. Como esse espaço interfere na vida do morador, quanto aos frequentadores e segurança?

Quanto a esses locais interferirem na vida desses moradores (gráfico 10), apenas 7% dos entrevistados afirmam que há uma total interferência, 57% acham que interfere moderadamente e 36% afirmam que não há nenhuma interferência.

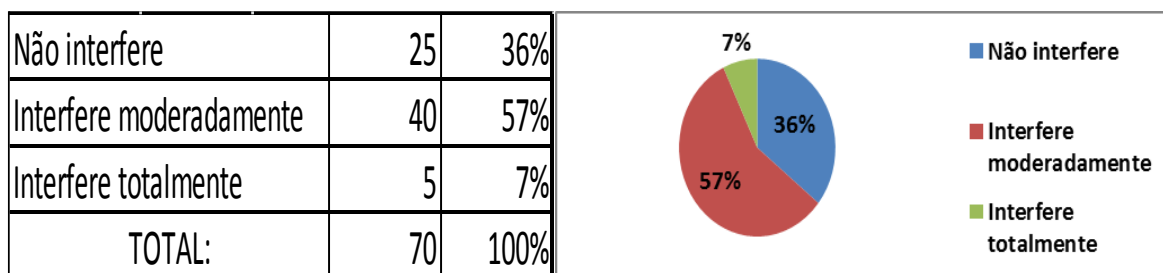


Gráfico 10: Interferência do local.  
Fonte: Pesquisa realizada pela autora

Por entendermos que a manutenção das praças é uma questão definida nos planos de ação, aos gestores municipais, foram realizadas entrevistas com o Secretário de Esporte e Lazer (quadro 1) e Secretário de Turismo do município de Barretos (quadro 2).

Secretario de Esporte e Lazer – Dorival de Almeida Junior	
Perguntas	Respostas
<b>1. Existe um projeto já definido ou em andamento sobre esportes e lazer nas praças públicas de Barretos?</b>	Não há projetos, hoje Barretos conta com 08 (oito) CEMEPS (Centro Municipal de Ensino Profissionalizante), onde são realizadas atividades para a comunidade desde a criança até a 3ª idade como jogos em quadra e ginásticas. Nesses CEMEPS, as atividades são realizadas o dia todo inclusive à noite. As praças são abertas à comunidade, porém nem sempre utilizadas devido à falta de estrutura segurança e iluminação
<b>2. As praças teriam estrutura para que</b>	Nem todas as praças têm estrutura como quadras e outros espaços. A prefeitura optou

<p><b>esse tipo de atividade fosse realizado?</b></p>	<p>por construir quadras fechadas com vigias para evitar danos dos vândalos.          Hoje não temos mais banheiros nessas praças, pois não estavam sendo usados para necessidades e sim para prática de sexo e usuários de drogas.          As academias ao ar livre espalhadas pela cidade sofrem com ações de vândalos que roubam e quebram os equipamentos, inclusive já existem orçamentos para conserto desses aparelhos aguardando aprovação.</p>
<p><b>3.Como a Secretaria de Esporte e Lazer motivaria o turista à prática de atividades?</b></p>	<p>O turista para o segmento de esporte fomenta o turismo de Barretos com os jogos que são realizados na cidade.          Com a realização dos Jogos Abertos em 2016, Barretos recebeu mais de 2000 pessoas entre atletas, técnicos e equipes de apoio, fazendo crescer o movimento do comércio e meios de hospedagem, já que algumas delegações não aceitaram os alojamentos oferecidos pela prefeitura.</p>

Quadro 1: Entrevista secretário de Esporte e lazer  
 Fonte: autora do artigo

Conforme a entrevista do secretário de esportes e lazer, percebe-se que não existem políticas públicas delineadas para a atividade de lazer direcionadas ao uso das praças do município. O que se percebeu nas entrevistas realizadas é que, existe preocupação em preparar as praças, para propiciar atividades de lazer aos munícipes, porém, muitas vezes o mal-uso dos cidadãos, deixa dúvidas em novos investimentos nesses locais.

<p align="center"><b>Secretário de Turismo - Adriano Santos</b></p>	
<p align="center">Perguntas</p>	<p align="center">Respostas</p>
<p><b>1. As praças públicas têm estrutura para receber turistas?</b></p>	<p>Não. As praças públicas da cidade sofrem com uma precariedade desde a segurança até as estruturas básicas, como bancos, iluminação e banheiros.          O interessante seria que essas estruturas fossem “adotadas” por comerciantes dessas áreas, pois assim manteriam seus clientes e chamariam a atenção de outros.</p>
<p><b>2. Em relação ao turismo, como as praças públicas são utilizadas?</b></p>	<p>Algumas delas já são consideradas como atrativo turístico, como a Praça Francisco Barreto e a Praça Primavera. Essas praças são como o cartão postal da cidade.</p>
<p><b>3. Existem propostas na Secretaria de Turismo, junto a Prefeitura Municipal para atrair turistas a essas praças com atrações culturais ou feiras de</b></p>	<p>Não. O turista que vem a Barretos busca o lazer, o negócio e o evento. Poucos saem dos hotéis para conhecer a cidade, por vezes, nem tem tanto tempo para isso, mas a questão de</p>

artesanato?	propostas agora como município de interesse turístico isso pode acontecer.
-------------	--

Quadro 2: Entrevista secretário de Turismo

Fonte: Autora do artigo

Com base nas respostas do Secretário de Turismo, entende-se que, as praças públicas têm de estruturas básicas precárias para realizar atividades que motivem o turista a visitá-las. O Secretário apontou a falta de segurança e iluminação adequada, fazendo com que a própria comunidade procure locais fechados para praticar qualquer que seja o lazer. Não existe nenhum projeto assumindo essas atividades, assim, o turista não se sente atraído para frequentar as praças. Os entrevistados demonstraram certa preocupação quanto a essas estruturas para atender o turista, pois consideram feias, malcuidadas e com pouca segurança.

## 5 DISCUSSÃO

Compreende-se que, a função do lazer é satisfazer as necessidades de descanso e interação social do cidadão. Por isso, uma cidade que apresenta espaços públicos com condições do morador desenvolver atividades de lazer está proporcionando qualidade de vida aos seus cidadãos, que hoje vive de forma bastante tensa e agitada em muitos municípios brasileiros.

Diante disso, podemos dizer que um município que disponibiliza espaços de convivência aos seus cidadãos de forma gratuita, antes de tudo, mostra que tem respeito pelo cidadão, que de certa forma quer vê-lo feliz e saudável. Talvez seja esse o desafio dos gestores públicos, pensar mais no bem estar das pessoas que vivem em seu município e criar alternativas para isso.

Das praças pesquisadas segundo a classificação de Viero; Filho (2009) foram encontradas uma azul (Praça Primavera) seis praças denominadas secas.

Um fato que chamou atenção neste estudo é de que, nos locais pesquisados, constatou-se que não existem certas infraestruturas consideradas mínimas para uso. Segundo as entrevistas realizadas, ficou muito evidente que falta avançar nas áreas



de esporte e lazer pois são direitos fundamentais para garantia do desenvolvimento humano e qualidade de vida de uma sociedade.

Por outro lado, o grande desafio é mostrar aos cidadãos que cabe a ele também certas responsabilidades, como ajudar a cuidar do local, manter limpo, fazer uso da infraestrutura disponibilizada sem danificá-la.

Dessa forma, pode-se dizer que as praças do município estudado precisam de maior cuidado e mais ações a fim de mostrar aos munícipes que o local pertence a todos. É necessário também que investimentos sejam realizados a fim de contribuir com a melhora da qualidade de vida dos cidadãos.

## **6 CONCLUSÃO**

Analisando os espaços públicos de lazer do município de Barretos, verificou-se, quanto aos aspectos físicos, que há existência de mobiliário importante como sanitários públicos, bancos e lixeiras, porém, constatam-se problemas na falta de bebedouros e placas informativas.

Outra constatação neste estudo, é que a cidade apresenta altas temperaturas quase o ano todo, e é quase inexistente sistemas de irrigação para a conservação da arborização nas praças. Talvez, se existir empenho da gestão municipal em tornar esses locais mais agradáveis, as praças comecem a ser ocupadas por mais pessoas.

Podemos observar que a falta de interesse do poder público e o descaso com a estrutura direciona a população a ver esses locais hoje como um espaço inutilizado, dando oportunidade para o vandalismo e insegurança.

Diante disso, entendemos que, os resultados deste trabalho apontam que as praças existem no município de Barretos, o que falta é, melhoria nas suas infraestruturas e também conscientização da população local de que estes locais, precisam ser usados e cuidados, somente dessa forma haverá investimentos por parte da gestão municipal e conseqüente maior qualidade de vida aos munícipes.

## REFERÊNCIAS

ALOMÁ, Patricia Rodriguez. Os espaços Público, esse protagonista da cidade. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/01-162164/o-espaco-publico-esse-protagonista-da-cidade>>. Acesso em 09 de maio de 2017.

BRUM et al. **Caracterização dos espaços públicos de lazer e a satisfação dos usuários na área central de Santa Maria-RS.** Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reget/article/viewFile/7639/pdf> - Acessado em 23/03/2017> Acesso em 23 de mar de 2017.

Disponível em:<[http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC\\_2008/anais/arquivosEPG/EPG01058\\_01\\_O.pdf](http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivosEPG/EPG01058_01_O.pdf) Acesso em: 16 ago. 2017.

[http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC\\_2008/anais/arquivosEPG/EPG01058\\_01\\_O.pdf](http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivosEPG/EPG01058_01_O.pdf)

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e Educação.** Campinas: Papirus, 1987

OLIVEIRA, Márcio Batista de. O direito ao lazer na formação do homem social. In: **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XIII, n. 76, maio 2010. Disponível em: <[http://ambitojuridico.com.br/site/?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=7406&revista\\_caderno=250](http://ambitojuridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=7406&revista_caderno=250)>

SABOYA, Renato. **Espaços Públicos-** A importância dos espaços públicos. Disponível em: <<http://urbanidades.arq.br/2007/06/espacos-publicos>>. Acesso em 05 de abr de 2017.

SANTOS, Ana Carolina M. Figueira dos; MANOLESCU, Friedhilde M.K. A importância do espaço para o lazer em uma cidade. XI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VIII Encontro Latino Americano de Pós-graduação- Universidade do Vale do Paraíba.S.d. <[http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC\\_2008/anais/arquivosEPG/EPG01058\\_01.pdf](http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivosEPG/EPG01058_01.pdf)>. jun de 2017.

SILVA, Debora Alice Machado da; et al. A Importância da recreação e do lazer. Brasília : Gráfica e Editora Ideal, 2011. 52 p

TEIXEIRA, Italo Filippi; SANTOS, Nara Rejane Zamberlan. Áreas de Lazer Públicas- caracterização qualitativa da cidade de Veranópolis-RS. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana.** V. 2.N. 2. 2007.

VIERO, Verônica Crestani; FILHO, Luiz Carlos Barbosa. **Praças Públicas:** origem, conceitos e funções. Disponível em: <<http://www.ceap.br/material/MAT1511201011414.pdf>>. Acesso em 23 de mar 2017.

**APÊNDICE A – MODELO DO QUESTIONÁRIO APLICADO**

1. Há quanto tempo mora no local?

Entre 0 e 4 anos

Entre 5 e 9 anos

mais de 10 anos

2. Quantas pessoas moram na casa incluindo o entrevistado?

01 pessoa

02 pessoas

03 ou mais pessoas

3. Qual a faixa etária dessas pessoas?

Menores de 20 anos

Entre 21 e 30 anos

Entre 40 e 50 anos

Acima de 60 anos

4. Quantos da casa trabalham?

01 pessoa

02 pessoas

03 ou mais pessoas

5. Com qual frequência essas pessoas utilizam dessas praças?

Diariamente

Raramente

Nunca

6. O que buscam nesse local?

Tranquilidade

Espaço para lazer

Espaço para crianças

7.A praça publica oferece estrutura adequada (iluminação, segurança, bancos ou acesso a cadeirante) ?

( ) Sim

( ) Não

8.Quanto à limpeza e conservação desses locais, quem fica responsável?

( ) Órgão público

( ) Empresa de coleta de lixo

( ) Gari

( ) Algum munícipe

9.Tendo em vista que hoje as pessoas se preocupam mais com a qualidade de vida, qual a sua opinião sobre atividades ao livre?

( ) Não tem o hábito de praticar

( ) Não tem esse tipo de atividade nesse local ( academia ao ar livre, quadra poliesportiva)

( ) Gostaria de ter essas atividades acompanhadas por um profissional

10.Como esse espaço interfere na vida do morador, quanto aos frequentadores e segurança?

( ) Não interfere

( ) Interfere moderadamente

( ) Interfere totalmente